



Jornal do

UNIFICADOS

Nº 194 | Junho/Julho 2025



PARTICIPE DO PLEBISCITO POPULAR! PELO FIM DA ESCALA 6X1

Trabalhadoras e trabalhadores! Vamos juntos lutar por condições melhores de trabalho! Participe, entenda e atue com o sindicato na votação do plebiscito popular, que começa em 1º de julho e termina em 7 de setembro. Sindicatos, centrais sindicais e movimento populares estão unidos nessa luta pela classe trabalhadora.

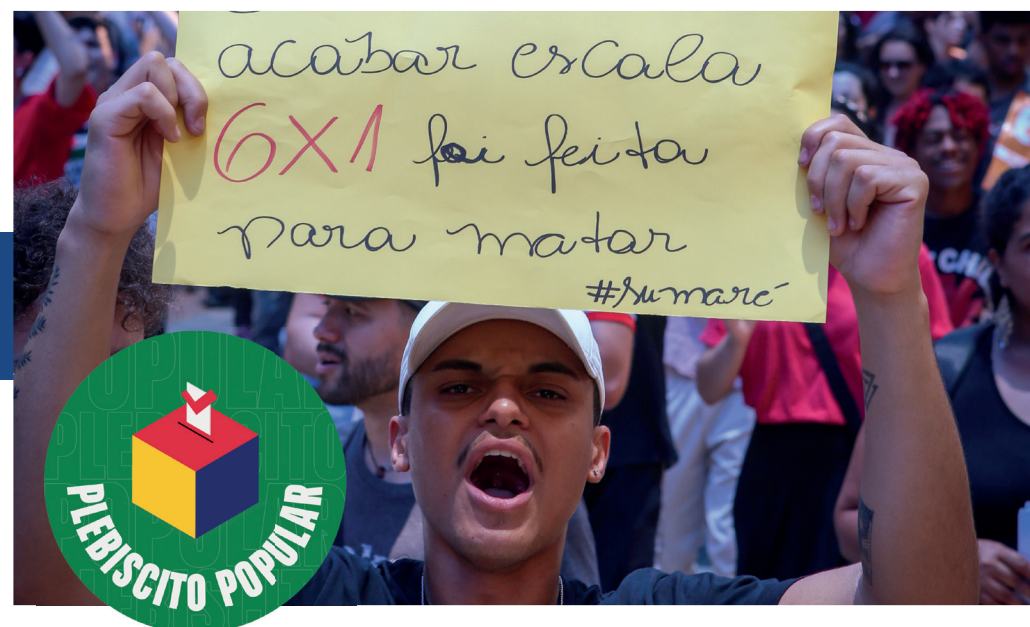
Vamos juntos pressionar o Congresso para votarem também a favor da redução da jornada sem redução de salário, taxaço de super-ricos e isenço de IR para quem ganhar até R\$ 5 mil

O plebiscito é uma iniciativa política de escuta do povo brasileiro sobre a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, englobando o fim da escala 6x1; a taxaço dos super-ricos e a isenço do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês.

Essa votação popular é um

instrumento do povo que deseja interferir nas decisões do poder político e, assim, estabelecer uma decisão favorável à maioria. É uma importante expressão da democracia, que deveria ser anterior à instituição de uma lei.

É uma grande oportunidade de nos posicionar, elevar a consciência de classe e mostrar a vontade do povo brasileiro. É dever de todos fortalecer essa iniciativa e nos somarmos a ela.



O PLEBISCITO PROPÕE QUE A POPULAÇÃO SE MANIFESTE SOBRE:

- 1- Você é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial, e pelo fim da escala 6x1?
- 2 - Você é a favor de que quem ganhe mais de 50 mil pague mais imposto para que quem recebe até 5 mil não pague imposto de renda?



GENOCÍDIO DO POVO PALESTINO TEM QUE ACABAR

O que acontece na faixa de Gaza não é guerra, mas um genocídio. O número de mortos ultrapassa 54 mil desde outubro de 2023, início dos ataques de Israel sobre o povo palestino. Além de cerca de 123 mil feridas e centenas de milhares de palestinos que foram deslocados e destituídos de qualquer perspectiva de futuro.

É genocídio porque é a destruição sistemática de um povo,

de sua infraestrutura, do assassinato em massa de crianças e o bloqueio total de itens de subsistência como alimento, remédios, água entre outros. Isso tudo configura crime de guerra e violação do direito internacional. Não se pode esquecer ou fechar os olhos diante do que faz Israel: um completo genocídio e apartheid contra o povo palestino. Recentemente, ficou visível para o mundo esse poderio militar

sionista bombardeando a residência de uma médica palestina, que perdeu 9 de seus 10 filhos no massacre cometido durante o ataque.

É necessário que o combate ao extermínio saia do discurso e vá para a ação! O governo brasileiro deve romper relações diretas com aqueles que promovem o genocídio. O povo palestino clama por ajuda. Vamos abraçar a luta pela Palestina Livre!

ZOETIS: TRABALHADOR É REINTEGRADO

A Zoetis Saúde Animal, com fábrica em Campinas, demitiu um trabalhador de forma indevida. Ele não poderia ser demitido porque ainda está no período de estabilidade de pós mandato de Cipa (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes), que venceria somente em setembro.

Sindicato verificou que não poderia ser demitido, já que estava em estabilidade por pós mandato de Cipa

O departamento de Recursos Humanos da empresa alegou que a pessoa que demitiu o trabalhador não se atentou que ele estava com estabilidade. Diante disso, o trabalhador foi reintegrado em seguida. “Alertei a empresa que o trabalhador poderia sofrer perse-



guição ou assédio no seu retorno. Eles garantiram que tomariam todas as providências para isso não acontecer”, diz Glória Nozella, dirigente do Químicos Unificados.

Por isso, é importante que todas as trabalhadoras e trabalhadores procurem o sindicato se tiver qualquer tipo de dúvida em relação à

demissão. É importante verificar os valores, as condições e se realmente não está sendo uma demissão indevida, como foi o caso do trabalhador da Zoetis.

Somente junto com o sindicato é possível lutar por seus direitos! Denuncie sempre que encontrar ou souber de alguma irregularidade!

VAMOS JUNTOS LUTAR POR NOSSOS DIREITOS!

Trabalhadoras e trabalhadores da GVS, em Monte Mor, denunciaram assédio moral, truculência e grosseria do departamento de Recursos Humanos, exaustiva escala de jornada 6x1 e hoje a fábrica trabalha ainda com muitos contratos terceirizados, o que precariza a força de trabalho. Um absurdo!

“Com união e organização, é possível fazer a luta! Os líderes da GVS não podem agir dessa forma.



As trabalhadoras e trabalhadores precisam ser respeitados. Não tem como trabalhar em um

ambiente tão negativo, que prejudica a qualidade de vida de todos e todas”, diz Wilson Roberto Teixeira, dirigente do Químicos Unificados.

Vamos juntos lutar contra o assédio moral dentro da GVS! Não aceitamos que as trabalhadoras e trabalhadores sofram qualquer tipo de assédio! O RH da empresa não pode tratar com truculência quem procura o departamento. Segundo denúncias, as trabalhadoras estão com medo de serem maltratadas.

Além disso, por causa do assédio moral, algumas trabalhadoras são vistas constantemente chorando no banheiro.

O ASSÉDIO MORAL E AS JORNADAS EXAUSTIVAS ADOECEM TRABALHADORES

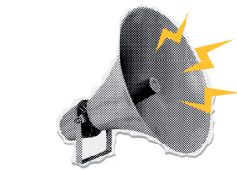
Ações na Justiça do Trabalho por burnout cresceram 14,5% nos primeiros quatro meses de 2025 ante o mesmo período do ano passado. O burnout, reconhecido como doença ocupacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 2022, é caracterizado pelo esgotamento profissional crônico, decorrente de ambientes de trabalho desgastantes.

De janeiro a abril de 2024, foram distribuídos 4.585 novos processos. Já no mesmo período deste ano, o volume subiu para 5.248. O dado só prova o que o trabalhador vive diariamente nas fábricas: assédio moral e exaustão com jornadas de trabalho excessivas.

Por isso, o sindicato Químicos Unificados conta com uma plataforma para denúncias de assédio moral e sexual nas empresas. Desde a criação do Observatório de Combate ao Assédio Moral e Sexual, em dezembro de 2023, até o final de março desse ano, já foram registradas 78 denúncias de assédio moral e 1 assédio sexual.

Acesse o QR Code





AGORA É DIREITO: VALE ALIMENTAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DO SETOR QUÍMICO!

A partir de agora, todas as trabalhadoras e trabalhadores do setor químico têm direito ao vale, sem qualquer condicionante

UNIFICADOS

O enfrentamento constante do sindicato rendeu importante conquista para as trabalhadoras e trabalhadores do setor químico: o vale alimentação de R\$ 170,00. Esse é um avanço histórico, pois foram cerca de 30 anos que o Químicos Unificados lutou por esse direito. Agora está na nossa convenção coletiva e não pode ter qualquer condicionante para receber. É direito!

Para muitos trabalhadores e



trabalhadoras, essa conquista foi muito importante, já que muitas empresas não tinham obrigação de fornecer o benefício. Mas agora, grandes empresas também serão obrigadas a pagar como Dacarto, Laboratório Sklean, Natura, Syngenta, Rhodia (Solvay), The Lycra, Braskem, Qualitech, Cariflex, Kraton, 3M, PPG, Ceimic, Prisma, Styrotech, Momplas, Henkel, E.T.A, Cope-li, Labterapi, Mawnuê, Fuchs, Pronova.

Além das empresas que não tinham o benefício, as outras fábricas que condicionavam o recebimento do Vale ou cesta, vai ter de pelo menos pagar os R\$ 170,00. Isso porque é um direito da trabalhadora e do trabalhador.

Fique atento! Denuncie se sua empresa não estiver cumprindo com o que determina a nossa Convenção Coletiva. Não vamos parar por aqui, o sindicato continua firme na luta pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras!

PRO NOVA: CURTOS-CIRCUITOS E PRINCÍPIO DE INCÊNDIO CAUSAM MEDO NOS TRABALHADORES

Menos de um ano após a queda de uma parede, que causou pânico em diversas pessoas e deixou um trabalhador ferido, duas novas situações deixaram trabalhadores da Pro Nova assustados.

No dia 13 de maio, um curto-circuito, que gerou um princípio de incêndio, fez com que os trabalhadores e trabalhadoras evacuassem a fábrica. Segundo informações, o curto-circuito aconteceu no local onde se carrega as baterias das empilhadeiras. Ninguém se feriu, mas alguns se assustaram



com a situação. No dia seguinte ao ocorrido, um outro curto-circuito novamente resultou na evacuação e muitos entraram em pânico e tiveram de ser levados ao hospital.

É um absurdo que as pessoas estejam expostas a esses riscos dentro do ambiente de trabalho. Por

isso que o Químicos Unificados notificou a empresa e denunciou a Pro Nova ao Ministério Público do Trabalho (MPT), com intuito que as situações sejam analisadas e o ambiente de trabalho não apresente mais riscos aos trabalhadores e trabalhadoras.

AGORA É PRA VALER: REDUÇÃO DE JORNADA NA GERRESHEIMER!

Algumas jornadas de trabalho complicam ainda mais a vida das pessoas. Na Gerresheimer, por exemplo, era praticado o 6x2, que dificulta o encontro com os amigos e familiares, viagens, assim como o descanso. Isso porque as pessoas que trabalham nesse tipo de jornada têm, em média, um final de semana por mês.



É por isso que o sindicato ficou firme ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa para derrubar o 6x2. Agora, a empresa já está praticando a jornada de sábados alternados, o que é uma vitória, pois isso significa mais qualidade de vida!

PL DA DEVASTAÇÃO É UMA TRAGÉDIA AMBIENTAL

Medidas afrouxam o licenciamento ambiental, além de ameaçar mais de 80% dos quilombos e 32% das terras indígenas do Brasil

Em mais um golpe contra o meio ambiente, 54 senadores aprovaram o Projeto de Lei 2.159, apelidado de PL da Devastação. Esse afrouxamento da licença ambiental ameaça 32,6% das Terras Indígenas e 80,1% dos Territórios Quilombolas no Brasil, segundo nota técnica publicada pelo Instituto Socioambiental (ISA). É uma verdadeira tragédia ambiental que ameaça o futuro de todos nós.

A proposta do PL da Devastação restringe a necessidade de licenciamento ambiental para territórios cujo processo de titulação, no caso dos quilombos, ou de homologação, no caso das terras indígenas, não tenha sido concluído.

Se a proposta for aprovada em todas as instâncias, vai mudar as regras de um importante mecanismo de defesa dos recursos naturais, que é o licenciamento ambiental. O agronegócio, os cria-

dores de gado, o garimpo, por exemplo, ficam dispensados desse procedimento, como se não causassem danos ao meio ambiente e às populações do entorno.

Além disso, o projeto simplifica as regras de licenciamento para obras de viadutos, pontes, hidrelétricas, barragens e postos de combustíveis.

Além disso, nosso repúdio ao tratamento autoritário e machista ao que foi submetida no Senado a Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Siga e acompanhe a Rede Livres



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Vista aérea do encontro da Floresta Amazônica com lavouras de milho e soja, na margem da Terra Indígena Erikpatsa

Agroecologia

Nós, do Químicos Unificados somos contra o PL da Devastação! É preciso preservar a vida e tudo que envolve a sustentabilidade. O agronegócio é danoso para o meio ambiente e para a vida das pessoas.

Por isso, defendemos a agroecologia, o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente. Assim como o sindicato, apoie também o projeto Livres Agroecologia: alimento saudável e sem veneno que cabe no bolso da classe trabalhadora.



EXPEDIENTE

Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados @ quimicosunificados (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

(11) 4198-1387 (Barueri) | (11) 96324-9709 (Cotia) (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br ✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br

